

Resumo da ata da reunião n.º 18 do Conselho Geral de 21 de julho de 2025

Ponto um – Aprovação de atas anteriores.

Foi aprovada por unanimidade a ata número 17, de 23 de junho de 2025.

Ponto dois – Informações.

Foram abordados os assuntos seguintes:

- a apreensão de alguns docentes quanto ao ponto 10 das linhas orientadoras para a elaboração de horários, acerca de se afetar as disciplinas de carácter eminentemente prático preferencialmente ao turno da tarde;
- a propósito do assunto anterior, que já constava das orientações de anos anteriores, a Presidente da reunião questionou a eficácia da divulgação do muito trabalho realizado pelo Conselho Geral, ainda que os documentos produzidos, como os resumos das atas, estejam disponíveis para consulta na intranet. As Conselheiras Sónia Cardador e Ana do Carmo reportaram algumas alegações nesse sentido, de docentes dos primeiro e segundo ciclos, respetivamente. Debateram-se algumas sugestões de melhoria, tendo o Conselheiro Nuno Arsénio referido que a duplicação de canais de divulgação aumenta e muito a probabilidade de falhas;
- outdoor do Agrupamento: a Direção confirmou que este equipamento vai efetivamente servir para publicitar a oferta educativa do AEAC, a cargo do professor Celestino Mendes e provavelmente também envolvendo o Conselheiro Nuno Arsénio;
- semestralidade: ponto da situação dos trabalhos de preparação para a sua entrada em vigor no próximo ano letivo;
- ficheiros e plataforma INOVAR:
 - o ficheiro Excel continuará a ser utilizado para o registo de avaliações, contemplando as necessidades de todos os grupos de trabalho;
 - para os registos do PAA, está a ser planeada a preparação de uma plataforma idealizada pelo Conselheiro Nuno Arsénio, devido ao facto de que o que existe na plataforma INOVAR não ter ido ao encontro das necessidades e expectativas do Agrupamento;
 - os registos do GPC continuarão a fazer-se na plataforma INOVAR, apesar de ter havido alguma dificuldade em fazer o levantamento desses registos;
 - a plataforma INOVAR continuará a ser utilizada para evitar grelhas e outros ficheiros, ainda assim existem alguns problemas da funcionalidade da plataforma para os grupos de trabalho, como o GPC e a Flexibilidade Curricular, que não tem acesso fácil à informação disponível, carecendo sempre de permissão de acesso por parte da Direção, o que não agiliza o trabalho a desenvolver;
- reunião do Conselho Municipal de Educação, no dia 24 de junho: a Câmara Municipal do Barreiro vai continuar a apostar na mesma empresa que assegura os refeitórios escolares no concelho do Barreiro;
- nessa reunião, foi transmitida a informação de que existe uma dívida na ordem de mais de 130 mil euros, decorrente do não pagamento das refeições por parte dos Encarregados de Educação e que a Câmara, depois de tentar entrar em contacto com estes para saldar as dívidas e não conseguir, está a encaminhar para contencioso;

Relativamente às obras em curso nas escolas do Agrupamento:

- na Escola Secundária Augusto Cabrita e relativamente aos CTE, estão a ser realizadas obras no Bloco E e em três salas do Bloco F; estas estarão terminadas a quinze de agosto, o avanço dos trabalhos é grande, havendo salas que já têm o chão posto, pinturas feitas, janelas colocadas; para último fica a aquisição do mobiliário e dos equipamentos, cujo concurso terá lugar mais tarde. Tendo em conta que o início das atividades letivas está previsto para o dia 12 de setembro, os primeiros dias do referido mês serão cruciais para dar os retoques finais;

- obra da casa de banho adaptada no Bloco F: o empreiteiro que normalmente faz as obras no Agrupamento não vai conseguir efetuar a mesma, pelo que terá de se avançar com outra solução, o que implica constrangimentos relativamente ao tempo útil para o início e conclusão da obra para o início do próximo ano letivo;

- no que diz respeito à Escola Seis, as obras iniciaram, mas a equipa é reduzida e o tempo para se fazer a obra é curto; a intervenção, não sendo muito profunda, é complexa porque implica mudanças no que diz respeito à eletricidade, rede de computadores, intervenções no chão das salas, pinturas, escadas, casas de banho, e não está a correr ao ritmo que seria desejável, pelo que a Direção irá fazer uma visita à obra para se inteirar do que poderá ser feito no sentido de reforçar a equipa técnica; com essa visita poderá igualmente saber se os trabalhos vão permitir abrir a escola a tempo de iniciar o ano letivo ou se, pelo contrário, a abertura do mesmo ficará comprometida;

- o monobloco na Escola América Marinho irá contemplar duas salas do primeiro ciclo, sendo que para já haverá alunos para constituir uma turma mista de 3.º e 4.º anos; haverá uma reunião com a DGEstE, para avaliar a situação, sendo que não seria de todo desejável não abrir a turma no início do ano por falta de alunos e por ter de esperar pelo seu preenchimento, o que pode potenciar a falta de professores;

- teve lugar uma reunião da Comissão de Acompanhamento à Municipalização, onde estiveram presentes o Delegado Regional, a Câmara Municipal do Barreiro e os Diretores das escolas do concelho do Barreiro, tendo sido feito um pedido no sentido de haver um esforço para que as obras dos CTE acelerem o mais depressa possível para que sejam concluídas dentro dos prazos estabelecidos;

- relativamente à requalificação da Escola Secundária Augusto Cabrita, a primeira candidatura não avançou, sendo que estão a ser feitas novas candidaturas através do Banco Europeu de Investimento;

- no âmbito dos CTE, vai haver vistorias às obras e auditorias às verbas gastas nesse âmbito;

- segurança nas escolas: está agendada para o início de setembro uma reunião entre a Câmara Municipal do Barreiro e os Diretores das escolas, sabendo que há a intenção de alargar aos Pais e Assistentes Operacionais uma ação que aconteceu no passado mês de abril e que se denominou Pensar o Direito e a Cidadania;

- rácio das assistentes operacionais: existe uma preocupação latente, tendo em conta que o concurso está a decorrer e não terá fim à vista antes de outubro;

- falta de pessoal na secretaria devido à reforma das assistentes técnicas: foi feito um pedido à CMB no sentido de as assistentes técnicas serem substituídas; a nível interno, já foram efetuadas algumas alterações na secretaria, deslocando uma assistente operacional; de momento há a necessidade urgente de alguém com vontade e com alguma capacidade para iniciar a aprendizagem de tudo o que diga respeito ao pessoal docente; em agosto, uma assistente a exercer funções na papelaria vai transitar para a secretaria, recebendo formação e inteirando dos assuntos e procedimentos, com o objetivo de no tempo devido substituir a próxima assistente técnica a reformar-se. Estas assistentes terão um tempo à experiência, sendo que só depois do aval da Direção e da possibilidade de a CMB as integrar na carreira como assistentes técnicas é que o processo ficará concluído;

- formação no período não letivo: a Conselheira Ana do Carmo questionou a Diretora solicitando que a Direção entre em contacto com o Centro de Formação de Professores para auscultar sobre a possibilidade de serem agendadas formações de 25 horas intensivas, para serem realizadas durante alguns dias do tempo não letivo em julho, em que os professores estão nas escolas a desenvolver atividades não letivas, e que seria melhor realizá-las nesse período do que durante o tempo letivo em horário pós laboral ou ao fim de semana, reforçando que todas as carreiras fazem formação em regime laboral. A Diretora comprometeu-se a questionar o Centro de Formação acerca do assunto.

Foi aprovada a junção de mais um dia de férias ao mapa de férias da Diretora, a ser gozado no dia 26 setembro.

Ponto três – Aprovação da Oferta de Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-Escolar e de Atividades de Enriquecimento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo de 2025-2026.

Considerando que, à data da reunião, a oferta das AAAP e AEC ainda não haviam sido submetidas ao Conselho Pedagógico, para depois serem aprovadas pelo Conselho Geral, a Presidente agendou nova reunião, prevista para quinta-feira, dia 24 de julho, às dezoito horas e trinta minutos.

Ponto quatro – Apreciação do Relatório Anual do Plano Anual de Atividades do ano letivo de 2024-2025.

Foram assinalados dados com discrepâncias, constantes na informação apresentada em tabelas, gráficos, legendas, nos objetivos estratégicos total ou parcialmente atingidos e nas sugestões de melhoria, o que prejudica a leitura e análise do documento. Ainda assim, da informação nele constante, regista-se como positivo o seguinte: a avaliação de todas as atividades, a sua divulgação na página eletrónica do Agrupamento e o aumento das atividades multidisciplinares, denotando uma evolução relativamente ao relatório do ano anterior – aspetos que evidenciam um esforço e um envolvimento maior do que em anos anteriores.

Entendeu-se que deveria estar indicado o número de projetos internacionais realizados; também as atividades dinamizadas pela APAC e pela Associação de Estudantes deveriam ter sido objeto de registo no ficheiro do PAA.

Concluiu-se, quanto ao relatório, que houve uma evolução positiva, no entanto, destacaram-se, como pontos menos positivos, a leitura difícil de algumas tabelas e a ausência de sustentação no que diz respeito aos objetivos e metas.

Ponto cinco – Apreciação do Relatório Anual do Gabinete de Promoção para a Cidadania do ano letivo de 2024-2025.

Verificou-se que houve um aumento das participações disciplinares em todos os anos, exceto no 7.º e no 12.º ano, sendo que no 11.º e no 12.º ano estas foram relativas a turmas do Ensino Profissional; que a Plataforma INOVAR aparece novamente como um constrangimento, podendo ter existido registos não correspondentes a participações disciplinares mas que foram contabilizados como tal; que neste relatório, à semelhança do que sucedeu nos anos anteriores, houve o cuidado de elencar os objetivos, as metodologias, quem está envolvido, o que foi feito.

A Diretora destacou que é sua intenção no início do próximo ano letivo deixar a tipificação das medidas no Programa INOVAR e alterar e atualizar o processo, apelando ainda ao rigor dos docentes aquando dos registos das participações disciplinares. Será também importante não fazer apenas o acompanhamento dos casos nos anos de início de ciclo, mas sim em todos os anos, para que este seja um acompanhamento de proximidade. Acrescentou que algumas das sugestões já são tidas em linha de conta.

A Presidente do Conselho Geral reforçou que este aspeto deve ser abordado nas reuniões de conselhos de turma e de diretores de turma, para se evitar a produção de relatórios com informações díspares, que não correspondem à realidade.

A Conselheira Celeste Felisberto, representante do pais e encarregados de educação, interveio fazendo um reparo relativamente ao texto e à tabela, que referem os casos de indisciplina no 1.º ciclo, havendo uma discrepância relativamente aos dados apresentados, que têm de ser revistos, e acrescentou que se pode inferir que a grande maioria dos casos de indisciplina tem a ver com a educação de casa e a presença dos pais em casa, pelo que se deve tentar encontrar medidas para mitigar estas situações, o que nem sempre é fácil.

A Presidente do Conselho Geral destacou que o Relatório menciona efetivamente a presença e o acompanhamento dos pais e o facto de alguns docentes não saberem fazer valer a sua autoridade na escola, tendo acrescentado que o Relatório tem dados que carecem de revisão.

A Diretora referiu que, tendo em conta estas questões da indisciplina, é intenção da Direção fazer revitalizar o grupo de Pais+ como forma de trazer à Escola alguns dos Encarregados de Educação destes alunos mais complicados. Já foi iniciada a formação no âmbito das competências socioemocionais sendo que o grupo é constituído por professores, diretores de turma, professores do GPC, para que se possa dar uma resposta mais adequada a algumas situações que ocorrem nas escolas.

Ponto seis – Apreciação dos dados estatísticos referentes ao ano letivo de 2024-2025.

A Presidente da reunião constatou que, relativamente à comparação dos dados com os anos letivos anteriores, no total a situação melhorou. Relativamente às médias relativas aos 2.º, 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo, estas apresentam discrepâncias relativas aos dados apresentados, as médias não correspondem. Verificaram-se melhorias nos três ciclos do ensino básico e no ensino secundário. Mencionou ainda alguns erros nos dados apresentados. A Presidente do Conselho Geral realçou que os dados apresentados são positivos, representam

subidas nas médias, no entanto há dados que não estão claros, pelo que se deve aguardar pelo tratamento dos dados apresentados por parte da CAI para que se analisem as falhas detetadas.

A Diretora partilhou o balanço da avaliação, que preparou a partir dos dados estatísticos, referente ao 1.º, 2.º e 3.º períodos, primeiro por ciclo (do Primeiro Ciclo ao Ensino Secundário) e depois por anos de escolaridade. É visível a melhoria em todos os ciclos de ensino, sendo que a qualidade do sucesso aumentou no global.

Referiu também que o Plano de Melhoria está praticamente concluído, tendo sido elaborado pela CAI com base nos eixos destacados no Projeto Educativo, sendo que foram também construídos os instrumentos de monitorização para cada um deles. De acordo com o que tinha sido discutido quanto à regularidade da monitorização, este balanço será apresentado no Conselho Pedagógico, sendo que a adenda que foi sugerida pelo Conselho Geral também está terminada, esteve a cargo de alguns elementos da comissão que elaborou o Projeto Educativo e ambos os documentos serão apresentados na próxima reunião do Conselho Pedagógico que terá lugar dia 23 de julho, sendo que serão posteriormente enviados para posterior apreciação pelo Conselho Geral.

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Fortes

A Secretária: Sofia Nunes